

## C. Ciências Biológicas - 2. Biologia Geral - 3. Biologia Geral

### Estudo de componentes biogênicos em sedimentos das Praias Ribeira e Itapuã, Salvador - BA.

Adailton Santos de Almeida <sup>1</sup>

Adriana Ferndandes <sup>1</sup>

Deiseane Meireles <sup>1</sup>

Tais Braulio <sup>1</sup>

Marcia Lima de Jesus <sup>2</sup>

1. Graduando Universidade do Estado da Bahia

2. Prof. Msc. UNEB

### INTRODUÇÃO:

Os ambientes costeiros são considerados os mais produtivos do mar e apresentam grande quantidade de biomassa, que expressa o teor de energia estocada em certo nível trófico da comunidade biológica. As praias constituem sistemas dinâmicos, onde elementos básicos como ventos, água e areia interagem, resultando em processos hidrodinâmicos e deposicionais complexos. Vários motivos justificam o marcado interesse pelo conhecimento da fauna de praias. Muitas espécies têm importância econômica direta, como é o caso dos crustáceos e moluscos utilizados na alimentação humana. Além disso, diversos estudos têm demonstrado a relevância da utilização de comunidades bentônicas na avaliação da qualidade ambiental. Uma vez que o sedimento biogênico é produzido in situ, a análise de suas características composicionais e do seu grau de conservação poderá fornecer informações sobre a participação de cada grupo de organismo produtor do sedimento, em um determinado local. Este trabalho tem como objetivo levantar uma caracterização da composição biogênica e uma avaliação da contribuição dos grupos de organismos na produção de sedimentos carbonáticos, depositados nas areias das praias da Ribeira e de Itapuã.

### METODOLOGIA:

Em cada uma das praias, escolheu-se dois pontos diferentes para as coletas, distando 100 m entre eles. Em cada ponto, coletou-se duas amostras de areia, sendo uma delas em área submersa, e a outra, em local cujas ondas não chegavam durante a maré baixa. Foram identificados 240 componentes biogênicos, 120 por praia.

### RESULTADOS:

Os resultados apontaram como grupos mais abundantes: Espinho de Equinodermata (18%), Alga Coralina (16%) e Foraminífero (15%). Cada um destes organismos são muito usados em diversas aplicações em ecologia e paleoecologia por diversos motivos, tais como: ocupam todos os ambientes marinhos desde as partes mais rasas até as partes mais profundas do oceano. Nos equinodermos destaca-se a presença de um esqueleto interno composto por placas de calcita cristalina, algumas muito pequenas, que quando desarticuladas são encontradas no material micropaleontológico com frequência. Os foraminíferos são considerados um dos constituintes quantico-qualitativos mais importantes dos sedimentos marinhos recentes. Esses indivíduos respondem rápido às modificações que ocorrem no seu habitat, devido a sua grande sensibilidade a fatores ambientais. As algas fazem parte dos sedimentos inconsolidados é composta de materiais bioclásticos derivados da bioconstrução recifal, tais geram grande quantidade de partículas através da quebra mecânica e por bioerosão.

### CONCLUSÃO:

Ainda é incipiente o estudo da composição biogênica em praias do litoral baiano e brasileiro, tornando esse trabalho de grande importância no sentido de contribuir para esses estudos.

Palavras-chave: Componentes Biogênicos, Sedimentos, Praia.